

DESAFIO. 2019



CRiATIVOS DA ESCOLA

PROJETO

PRÊMIAADO

ONDE? Triunfo (PE)

QUEM?

Estudantes do 5º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio da Escola Municipal Milton Pessoa/ Associações Quilombolas do Livramento e Águas Claras

CONSCIÊNCIA, COR E ARTE



Combatendo o preconceito

APESAR DE A MAIORIA da população brasileira se autodeclarar preta ou parda, práticas racistas ainda são comuns e muitas pessoas têm dificuldade em se reconhecer como negras.

O racismo estrutural existente no Brasil- e que é construído e perpetuado desde os tempos da escravização – manifesta-se também contra as cerca de 3,5 mil comunidades remanescentes de quilombos e seus moradores em todo o país.

Práticas racistas, a negação da identidade e o desconhecimento das origens negras foram justamente o que motivou os professores a provocarem os estudantes com relação às comunidades quilombolas próximas à escola. Apesar de todas as crianças desses territórios frequentarem o colégio, muitas delas não tinham conhecimento do debate racial e da história de luta de suas comunidades.

Por isso, era comum ver práticas que reproduziam o racismo em suas próprias relações interpessoais, apelidando uns aos outros, de forma pejorativa, de “quilombolas”, além de proferirem constantemente preconceitos em forma de piadas.

MOTIVADOS e apoiados pelos professores, os estudantes realizaram um questionário com todos os 47 alunos quilombolas da escola, pelo qual constataram que 80% utilizavam de eufemismos para caracterizar sua cor, 52% afirmavam o desejo de alisar o cabelo e 62% não conheciam a história da sua comunidade.

Com esses resultados, organizaram um cronograma com uma série de atividades de valorização da história e da cultura quilombola. As primeiras foram a realização de rodas



Reconhecendo a nossa identidade

de conversa, para que os alunos pudessem compartilhar suas angústias e desejos.

Depois disso, o grupo contou com o apoio dos educadores e com a ajuda de colaboradores para realizar oficinas de dança, desenho e produção audiovisual nas próprias comunidades. Um dos resultados foi a realização de dois curtas-metragens, nos quais aparecem os depoimentos de idosos das comunidades quilombolas contando um pouco da história local.

COMPARTILHAR

A nossa festa é negra!

Assista abaixo os curtas-metragens produzidos pelos grupos:

Vozes de Livramento

Na batida das Águas Claras

O RESULTADO de todo esse trabalho, produzido ao longo do ano de 2018, foi apresentado nas festas da Consciência Negra das duas comunidades quilombolas, realizadas no mês de novembro. De acordo com o grupo, a recepção das comunidades foi muito boa, principalmente dos moradores mais velhos, que se viram pela primeira vez nas telas por meio dos curtas.

Além disso, os estudantes se sentiram fortalecidos e empoderados com sua própria cor e identidade, como mostra o depoimento da aluna Silmara: “antes, eu queria alisar meu cabelo, me via como morena. Hoje, eu sei quem sou e tenho muito orgulho de ser mulher, negra, quilombola e crespa”.



Os resultados das oficinas foram apresentados nas festas da Consciência Negra, que ocorreram no mês de novembro.



Como forma de reconhecimento de suas histórias, estudantes participaram de oficinas de dança, de audiovisual e de desenho.

Cena do documentário “Vozes de Livramento”, que conta um pouco da história da comunidade.





WWW.CRIATIVOSDAESCOLA.COM.BR

realização



iniciativa



parceria institucional

